

A ARTE DE ESCREVER POR IMAGENS: AS GRAVURAS DE POTY LAZZAROTTO E O TEXTO LITERÁRIO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Vicky TemÓteo NÓbrega de Castro, Gabriela Frota Reinaldo

Diversas etapas de leitura, criação e fabricação são relevantes para a construção da ilustração de um texto literário. Elementos narrativos e plásticos do texto são interpretados para a linguagem imagética. Ao transformar o texto literário em ilustração, o artista plástico, gravador e ilustrador brasileiro Poty Lazzarotto se depara com limitações e resistências do objeto manipulado, que, por sua vez, também o transforma ao longo do processo. Neste artigo, discutimos sobre o gesto de gravar, transcendendo as reflexões de Vilém Flusser (filósofo nascido tcheco e naturalizado brasileiro) sobre a perfídia do objeto e o gesto de fabricar, como também elucidamos o conceito de narrativa da imagem proposto por Alberto Manguel. Desse modo, propomos que Poty ao gravar/ilustrar o texto literário realiza uma escrita por imagens. Esse trabalho reflete sobre essas questões a partir do conceito de tradução intersemiótica, de Júlio Plaza, que se apoia na semiótica de Charles Sanders Peirce e é um recorte de uma pesquisa de mestrado, orientada pela professora Gabriela Reinaldo, sobre as ilustrações de Poty Lazzarotto à obra *Corpo de Baile*, do escritor mineiro João Guimarães Rosa, publicada pela editora José Olympio. Acreditamos que essa exposição nos Encontros Universitários 2016 da Universidade Federal do Ceará deve contribuir positivamente para a nossa investigação de mestrado. Essa pesquisa está ligada aos estudos de tradução e de imagem no PPGcom.

Palavras-chave: tradução intersemiótica. capas de livro. ilustração.